ANNO DE 1841. QUINTA FEIRA — 29 DE ABRIL. NUM. 93.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typographia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores.	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE ABR.

Lua Cheia a 5 - as 11 h. e 8 m. da tarde.
Quart. ming. a 13 - as 7 h. e 42 m. da man.
Lua Nova a 21 - as 0 h. e 10 m. da man.
Quart. cresc. a 28 - as 6 h. e 36 m. da man.

Mare cheia para o dia 29 de Abril.

As 10 horas e 54 minutos da manhã.
As 11 horas e 18 minutos da tarde.

CAMBIOS. -- ABRIL 28.

Londres...... 31 d. por 1$000 cad.
Lisboa ...... 80 por o|o premio por metal offerecido.
França ...... 310 reis por franco.

	Comp.	Vendas.
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas	14$700	15$020
„ Ditas „ „ novas	14$500	14$700
„ Ditas de 4$000 reis,	8$200	8$400
PRATA -- Patacões Brasileiros	1$680	1$700
„ Pesos Columnarios	1$680	1$700
„ Ditos Mexicanos	1$600	1$620
„ Miuda.	1$460	1$480

Desc. de bilh. da Alfandega 1 1|8 por 100 ao mez. 1 o|o
Idem de letras deboas firmas 1 1|2 a 1 1|4
Moeda de cobre 2 por 100 de disc. ao par
Cedulas de pequeno valor 1|2 o|o a 1 o|o

DIAS DA SEMANA.

26 Segunda S. Pedro de Rates -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
27 Terça S. Tertuliano B. -- Rellação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
28 Quarta S. Vital M. -- Audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
29 Quinta S. Pedro M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
30 Sexta S. Catharina de Sena. -- Audiencia do Juiz de D da 1. v.
1. Sabbado S. Filippe e S. Tiago. -- Rellação e audiencia do Juiz de D. da 3 vara.
2 Domingo A Maternidade de N. Sra.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO.

Acta da 30. Sessão ordinaria da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco aos 21 de Abril de 1841.

Presidencia do Snr. Dezembargador Maciel Monteiro.

Feita a chamada acharão-se presentes 31 Snrs. Deputados, faltando os Snrs. Souza Lacerda, e Affonso.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da Sessão antecedente.

Expediente: -- O Snr. primeiro Secretario fez menção de hum officio do Snr. Sousa Lacerda, partecipando que por impedimento não podia comparecer na sessão de hoje; ficou a Assemblea inteirada. De outro do Sr. Manoel Cavalcante, fasendo constar a esta Assemblea não lhe ser possivel desempenhar por molestia a honrosa Missão de Saudar a S. M. o Imperador pelo Acto da sua Coroação: inteirada a Assemblea, o Snr. Presidente nomeou para o substituir o Snr. primeiro Secretario, que acceitou. De hum requerimento de Manoel Jose de Mello, pedindo ser reintegrado no emprego de Carcereiro das Cadeirs desta Cidade, allegando a vitalicidade do seu titulo; foi remettido a Commissão de Justiça civil e criminal. De outro de Francisco Lopes de Vasconcellos Galvão, actual Procurador da Camara de Limoeiro, pedindo que lhe seja conferida a gratificação de 200U000; a commissão de orçamento das Camaras. De outro de Jose de Sá de Albuquerque Mello Gadelha, Juiz de Paz da Parochia de S. Lourenço de Tijicupapo, pedindo huma medida Legislativa, que expecifique a divisão dos districtos da Parochia e da Capella Filial: a Commissão de estatistica. De outro do Rev. Prior do Carmo em Olinda, que pede a faculdade de admittir 20 Noviços no seu Convento, o qual por falta de Religiosos esta' quase reduzido ao abandono: a Commissão dos Negocios Ecclesiasticos. Ferão lidos e approvados dous pareceres da Commissão de Contas e orçamento das Camaras Municipaes de Santo Antão e Bonito. Entrou em discussão o parecer da Commissão de Instrucção Publica sobre a pertenção de Jose Bernardo Fernandes Gama; ao qual o Snr. Wanderlei mandou a seguinte emenda, que ao depois foi retirada a pedido do seo author -- O Presidente da Provincia fica authorisado para assignar pelo menor preço que poder ajustar, quatro centos exemplares de cada volume das Memorias Historicas de Pernambuco, compostas por Jose Bernardo Fernandes Gama, e destribuil-os proporcionalmente por todas as escollas da Provincia -- o parecer depois de alguma discussão foi julgado prejudidado por ter passado em 3. tercsira discussão a lei do orçamento. Entrou em discussão, e foi approvado o parecer da Commissão de Petições sobre a pertenção do Prior do Carmo desta Cidade, que tinha sido addiado até virem as informações exigidas.

Ordem do dia.

Entrou em segunda discussão artigo 5. do projecto numero 8: foi approvado este artigo e o artigo 6. ultimo do projeeto. O Sr. Mavignier mandou a mesa os segnintes artigos auditivos: 1. A Camara Municipal fica authorisada para estabellecer duas pastagens perto desta Cidade, podendo perceber huma modiça taxa por cabeça de gado, nellas depositadas. 2. A Camara Municipal fica authorisada para estabelecer hum celeiro, podendo perceber huma pequena taxa. S. a R. Estes artigos apoiados e postos em discussão, forão regeitados; ficando o projecto approvado em segunda discussão. O Snr. Peixoto de Brito requereo urgencia para entrar-se em 3. discussão do projecto numero 8 na sessão seguinte, e assim venceo-se. O Snr. Lopes Netto declarou ter votado em segunda discussão contra todos os artigos do projecto n 8 do corrente anno.

Entrou em terceira discussão o projecto n. 45 do anno de 1839. O Snr. Aguiar mandou a seguinte emenda substitutiva -- Fica concedida a irmandade de N. S. do Rosario dos pretos da Boa-vista uma loteria de 120;000U de reis, que será estrahida segundo o plano que lhe der o Governo. O Snr. Paula de Carvalho o seguinte artigo substitutivo -- He concedida a Irmandade de N. S. do Rosario dos Homens pretos da Freguesia da Boa-vista uma Loteria annual de sessenta e quatro contos por espaço de seis annos, segundo o plano junto, a qual podera' ser devidida em meias loterias --; e mais tres artigos additivos: 1. O beneficio dos 12 por cento extrahidos do Capital da referida loteria, será applicado a reedificação da Igreja da mesma irmandade, e das respectivas despesa sera' obrigada a dar contas no Juizo de Capellas. 2. Ao Presidente da Provincia competirá a nomeação dos Escrivães e Thesoureiros, tanto desta, como das mais loterias existentes na mesma Provincia. 3. Fica desde ja prohibido venderem-se bilbetes de loterias ao mesmo tempo. O Governo de Provincia fica authorisado para pol-as em escalla de forma que ja mais se vendão bilhetes de huma sem que a outra não tenha effeituado o andamento das rodas -- Apoiados e postos em dicussão estes artigos, foi approvado o artigo substitutivo do Snr. Paula de Carvalho, e o primeiro dos additivos, e regeitado tudo mais, ficando adoptado na forma emendada o Projecto numero 45 em terceira discussão.

Entrou em discussão o projecto numero 2 do anno passado, que constava de hum só artigo, O Snr. Lopes Netto mandou a seguinte emenda -- Em lugar de oitenta contos de reis, diga se, até cem contos -- foi approvado o artigo do projecto e a emenda. Entrou tambem em segunda discussão o projecto numero 21 do anno de 1839, que foi regeitado. Entrarão em primeira discussão os projectos, numero 35 de 1839, que foi approvado: numero 43 do mesmo anno, que foi regeitado; numero 4. deste anno, que foi approvado: numero 5 deste, que foi regeitado: numero 11 tambem deste, que foi approvado.

Esgotada a ordem do dia, o Snr. Aguiar mandou o seguinte requerimento, que foi approvado. Tendo-se retirado para a Corte os Snrs. Deputados Maciel Monteiro e Lacerda, requeiro que com urgencia se oficie ao Governo para serem convocados dous suplentes, que mais perto estejão.

O Sr. Presidente dando para ordem do dia Leitura de Projectos, indicações, e Pareceres de Commissões, terceira discussão do projecto numero 6 deste anno, primeira do projecto numero 21 do anno passado, segunda das posturas das Camaras de Limoeiro, Rio Formoso, Garanhuns e Bonito, e terceira do projecto numero 7 do anno passado, levantou a Sessão poucos minutos antes das duas horas.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro, Presidente.

O Padre Joaquim Rafael da Silva, primeiro Secretario Suplente.

João Jose Ferreira de Aguiar.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 21 do corrente.

Officio -- Ao Exm. Presidente. ponderando-lhe para demissão o Cabo Francisco Nunes Vianna, e Soldado Virissimo Jose da Costa Leite, por terem sido julgados incapases do serviço pela junta de Saude.

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, para que no dia 22 pelas sete horas da manhã houvesse de ter promptas as lanxas que fossem necessarias para o embarque de 200 praças para bordo da barca Portuguesa D. Maria Primeira e para que hoje pelas 4 horas da tarde mandasse receber, e transportar do Arsenal de Guerra, para a referida Barca, uns Caixões de fardamento.

Dito -- Ao mesmo, disendo-lh em satistisfação ao seu officio desta data que tinha mandado por em liberdade a Jose do Rosario, official de Ferreiro do Arsenal.

Dito -- Ao Commandante interino da Fortalesa do Brum, ordenando-lhe que as 7 horas e meia da manhão do dia 22 do corrente devia ter formadas, e promptas a embarcar no Arsenal de Marinha as praças do Deposito, que na Fortaleza se achavão aquarteladas, as quaes devião ser conduzidas pelo seo Ajudante.

Dito -- Ao Commandante interino do Deposito, ordenando-lhe que as sete horas da manhão do dia 22 do corrente, devia faser marchar para o Arsenal de Marinha todas as praças existentes no Deposito destinadas a expedicção do Sul, com tudo quanto lhe pertencesse, a fim de que reunidas as que se achavão no Brum, effectuassem o seu embarque abordo da Barca D. Maria Primeira. Prevenia-o que devia hoje mesmo receber do Esquadrão, e d'Artilheria algumas praças com passagem para o Deposito, as quaes farião parte da expedição, e que a guia geral de todas as praças devia ser entregue na Secretaria Militar até o meio dia.

Dito -- Ao Commandante interino da Fortalesa de Tamandaré accusando recebido o seo officio de 13 do corrente, e o recebimento das cinco espinguardas do ad. 17, que se recolherão ao Arsenal de Guerra, a fim de serem consertadas.

Portaria -- Ao Commandante interino do Deposito, mandando d'ordem da Presidencia de 20 do corrente datada, excluir do mesmo com demissão o crioulo Manoel, escravo de Daniel Cesar da Silva Ferraz, que se achava no Deposito com o nome de Vicente Antonio, devendo depois entregalo a Manoel Francisco Pontes, procurador do dito Ferraz.

Dita -- Ao Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, mandando elevar ao Posto de segundo Sargento, o Cabo de Esquadra Marcellino Biserra Cavalcante de Albuquerque, por se ter offerecido para ir servir na Campanha do Sul, devendo depois excluil-o com guia de passagem para o Deposito.

Dita -- Ao Commandante interino do Deposito, authorisando-o a receber com passagem o segundo Sargento Marcellino Biserra Cavalcante de Albuquerque, para ser contemplado na expedição do Sul, devendo declarar na sua guia que se tinha offerecido para este serviço, e abonando-lhe soldo até o fim de Maio deste anno, e etape somente até o dia em que verificasse o seo embarque.

Dita -- Ao mesmo, mandando em cumprimento aos officios da Presidencia datados de hontem, dar demissão aos soldados Lino Jose Muniz, Manoel Guedes Marinho, Cobraverde, e Martinho Pereira, por não estarem nas circunstancias de servir na Tropa de Linha.

Dita -- Ao Alferes de primeira linha Francisco Pedro Barreto, para que a manhã tomasse conta do contingente de Tropas que devia conduzir a Provincia de S. Pedro do Sul na Barca Portugueza D. Maria Primeira; recomendando-lhe que durante a viagem mantivesse a Tropa na melhor ordem, subordinação e desciplina, e ordenando-lhe que ao chegar ao Porto do seu destino, devia receber do Cirurgião J. P. da Rocha Galvão, a ambulancia que condusia, e della faser entrega, assim como dos caixões de fardamento e da tropa ao Exm. General Commandante em chefe do Exercito Sul, ou a pessoa para isso authorisada, feito o que se devia entender com o mesmo Exm. General, ou com essa pessoa sobre o seo regresso a Corte, onde se apressentaria ao Exm. Ministro da Guerra.

Dita -- Ao Commandante interino do Esquadrão, mandando excluir com guia de passagem para o Deposito a nove praças, cujos nomes se lhe indicou.

Dita -- Ao Commandante interino do Deposito, para receber as praças designadas na precedente portaria, e fazel-a incluir no numero das expediccionarias ao Rio Grande do Sul.

Dita -- Ao Commandante interino do Batalhão de Artilheria, mandando excluir com guia de passagem para o Deposito, a 16 praças, constante de uma relação que se lhe enviou.

Dita -- Ao Commandante interino do Deposito, authorisando-o a receber com passagem as referidas 16 praças, que devião faser parte da expedicção ao Sul.

Dita -- Ao Commandante interino do terseiro Batalhão de Artilheria, mandando passar guias aos segundos Sargentos Antonio Joce dos Santos, e Luiz de Queiroz Coitinho Cajueiro, e Soldado Francisco de Assis, que se offerecerão para servir no Exercito do Sul, os quaes devião ser considerados nesta date aggregados, e legados ao destacamento do Rio Grande, abonando aos dous Salgentos soldo até 30 de Junho, e a todos etape até 20 do corrente.

Idem do dia 22 do corrente.

Officio -- Ao Exm. Presidente, communicando-lhe, que em desempenho de suas ordens, fizera hoje pelas 7 1|2 horas da manhã passar para bordo da Barca Portugueza D. Maria 1.ª o contingente de tropa, que se destinava á Provincia de S. Pedro do Sul, cuja força e material constava do mappa que lhe transmittia, acompanhado da guia geral de todas as Praças de Caçadores, em quanto que as de Cavallaria, e Artilharia erão directamente pelo Commando d'Armas, remettidas ao Exm. General, e Commandante em chefe do exercito daquella Provincia

Dito -- Ao mesmo Exm. Sr., enviando-lhe informado favoravelmente o requerimento do Capitão Pedro Ivo Velloso da Silveira, no qual supplicava ao Governo Imperial, sua passagem no mesmo Posto para o 3. Batalhão d'Artilharia a pé desta provincia.

Dito -- Ao mesmo Exm. Sr., remettendo-lhe informado favoravelmente o requerimento do 1. Tenente Antonio Dornellas Camara, do 3. Batalhão d'Artilheria a pé, que a S. M. o I. supplicava em remuneração de seos serviços, o Habito da Ordem Imperial do Cruzeiro.

Dito -- Ao mesmo Exm. Sr., remettendo na mesma conformidade o requerimento do 2. Tenente do mesmo Batalhão Pedro Affonso Ferreira, que supplicava a mercê do Habito da Ordem Imperial do Cruzeiro.

Dito -- Ao Exm. Commandante das Armas, e em chefe do exercito do Rio Grande do Sul, communicando-lhe, que na Barca Portugueza ' D. Maria 1.ª ' seguia a engrossar as fileiras de Legalidade um contingente de tropa, cujo pessoal, e material constava do mappa que lhe remettia, e que a reunir-se ao seo Batalhão (1. provisorio de caçadores) hia o Sargento Ajudante J. R. S.; ao destacamento do 3. Batalhão d'Artilheria ao mando do Capitão Portella tres praças constantes das guias que tambem acharia inclusas, com outra de uma praça de cavallaria, destinada à servir em qualquer dos corpos desta arma. Communicava-lhe mais, que ia comandando o contingente o alferes Francisco Pedro do Rego Barreto, que depois de haver dado conta de sua missão, devia seguir ao Rio de Janeiro, e que acompanhando a tropa o cirurgião J. Themoteo da R. G. até que ella tocasse o Porto de seo destino, segundo o contracto por elle feito com o Governo, devia voltar na Escuna de Guerra Fidelidade.

Dito -- Ao commandante interino do deposito, remettendo-lhe os papeis de contabilidade dos destacamentos das comarcas de Nazareth, e Garanhuns, relativos ao mez de Março ultimo, e ordenando-lhe que a importancia dos primeiros fosse entregue ao cabo Joaquim José de Santa Anna, e a dos segundos ao cidadão Thomaz Fernandes da Cunha.

Dito -- Ao prefeito da comarca de Nazareth, disendo-lhe em resposta ao seo officio de 13 do corrente, que ao cabo J. J. de S. A. se entregara a importancia dos vencimentos do destacamento, pertencentes ao mez de Março ultimo, cujos papeis de contabilidade accusava recebidos.

Dito -- Ao prefeito da comarca de Garanhuns, respondendo ao seo officio de 14 do corrente, e disendo-lhe que ao cidadão Thomaz Fernandes da Cunha se tinha entregue a importancia dos vencimentos do destacamento do mez p. p., conforme sua authorisação.

Portaria -- Ao commandante interino do deposito, mandando excluir do mesmo a 196 praças, cujos nomes hiaõ descriptos em a relação que se lhe remettia, devendo enviar suas guias a Secretaria militar, e abonar-lhes, saldo até 20 do corrente, e etape até hoje.

Dito -- Ao commandante interino do 3. batalhão de artilheria, mandando d'ordem da presidencia, escusar do serviço ao cabo d'esquadra Francisco Nunes Viana, e soldado Virissimo José da Costa Leite, por terem sido julgados pela Junta de saude em sessão de 25 do corrente, absolutamente incapaz, em consequencia de padecerem chronicas enfermidades.

THESOURARIA DE FASENDA.

Expediente do dia 17 do corrente.

Officio -- Ao tenente coronel Trajano Cezar Burlamaque, accusando a recepção do seo officio da mesma data participando, que por nomeação do exm. Presidente da provincia, se achava servindo o emprego de director do arsenal de guerra pelo empedimento do director José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa.

Idem do dia 19.

Officio -- Ao exm. Presidente do tribunal do thesouro acompanhando as relações dos empregados da thesouraria, d'alfandega, da meza do consulado, e da recebedoria de rendas internas desta provincia com as declarações exigidas pela ordem de 7 de janeiro ultimo.

Dito -- Ao mesmo exm. presidente com o conhecimento de 2:440 quintaes de pao brasil, remettidos na mesma data á caza de Isaac Golsmid, King, & Thompson de Londres, pelo Brigue inglez Helem.

Dito -- A Izaac Goldsmid, King & Thompson de Londres participando-lhes a remessa do pao brasil de que tracta o precedente officio, a fim de procederem ao competente seguro.

Portaria -- Ao thesoureiro da fazenda para assinar a Sotéro Manoel huma letra da quantia de 38U821 rs. com o praso de 12 mezes precizos importancia dos vencimentos militarez a elle devidos até o fim de Dezembro 1826.

Idem do dia 20.

Officio -- Ao exm. ministro, e secretario de estado dos negocios da guerra enviando, em cumprimento da ordem do tribunal do thesouro publico nacional de 20 de fevereiro p. p., a conta explicada da despeza do ministerio da guerra por esta provincia no anno financeiro do 1. de julho de 1839 á 30 de junho de 1840, e em resumo a do semestre addicional do mesmo anno, e as do 1. semestre ao 3. trimestre do corrente anno financeiro.

Dito -- Ao exm. presidente da provincia informando o requerimento de Francisco Pedro do Rego Barreto.

Dito -- Ao director do arsenal de guerra com o requerimento de João José de Carvalho Moraes para informar a respeito.

Dito -- Ao inspector d'alfandega para remetter huma copia da relação dos empregados da mesma alfandega, que foi enviada para o thesouro publico nacional, a fim de ficar no arquivo da Thesouraria.

-- Igual officio foi dirigido ao administrador da meza do consulado, e ao administrador da meza de recebedoria de rendas internas.

Portaria -- Ao thesoureiro da fazenda para entregar a Firmino José Felis da Rosa a quantia de vinte contos de reis valor de duas letras huma de 12:000 rs., e outra de 20 000U de reis saccada com abonação de Francisco José Barbosa a 40 d|p a 1.ª sobre Antonio Pedro dos Santos: e a 2. sobre Jozé Ferreira da Silva Irmão, e ambas a favor da thesouraria de fazenda do Maranhão.

Diversas Repartições

ALFAEDEGA DAS FAZENDAS.

EDITAES.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Inspector da Alfandega, faz saber que no dia 30 do corrente, se hade arrematar em hasta publica, e na porta da mesma ao meio dia, doze toalhas de linho, no valor de doze mil reis, apprehendidas sem despacho pelo Guarda do Consulado Francisco José de Veras. Alfandega 28 de Abril de 1841.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo C.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Inspector d'Alfandega faz saber que no dia 30 do corrente, se hade arrematar em hasta publica, e na porta da mesma ao meio dia, 80 capaxos; no valor de 20U reis, impugnados pelo Guarda José Thomaz de Freitas, no Despacho por factura de Mendes & Oliveira, sendo o Arrematante sugeito ao pagamento dos Direitos. Alfandega 28 de Abril de 1841.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo C.

CORREIO.

O Brigue Feliz Destino, recebe a mala para Lisboa amanhã, 30, as 4 horas da tarde.

A barca Pernambucana, sae para o Porto no dia 5 de Maio vindouro.

PREFEITURA.

Parte do dia 28 do corrente.

Illm. e Exm. Sr. -- Foraõ hontem presos pelo Sub-Prefeito desta Freguezia os pretos José Calabar, e Angela Maria, esta por ter furtado uma porção de reupa; e aquelle á requerimento do Bacharel Antonio Pereira, Arrematante de seos serviços, por estar ausente de casa; a parda Antonia Francisca das Chagas, por ter espancado bastante a uma mulher idosa, que com ella morava; e os pretos Theodora Maria, e Domingos Soares, este por furto n'um peso de carne de vacca, e aquella por ter ido esperar a outra, e espancal-a; foraõ todos remettidos para a Cadeia.

Eis o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

NOTICIAS PROVINCIAES.

RIO DE JANEIRO.

Recebemos folhas da Corte até 29 do p. p. Abaixo publicamos, extrahidas do Despertador, as causas que occasionaraõ a mudança do Ministerio, quaes os novos Ministros, e quaes os novos Empregados, que por occasião desta mudança, tinhaõ sido nomeados.

A CRISE MINISTERIAL. — 21 DE MARÇO.

Segundo hontem promettemos, daremos aqui publicidade a todas as informações que alcançámos sobre o boato da proxima dissolução do ministerio.

Sabemos com certeza que existe huma verdadeira crise ministerial, originada da discordancia das opiniões dos ministros da coroa, sobre a questão da mudanca do commandante das armas do Rio Grande, a que deo occasião huma carta do presidente daquella provincia.

Por informações que temos, de origens muito seguras, sabemos tambem que, sendo agitada esta questão em conselho, o Snr. Aureliano foi de voto que se demittisse o mencionado commandante das armas; e os outros cinco ministros sustentárão a opinião opposta, parecendo todos determinados a não alterarem os seus votos, e por consequencia incompativel a permanencia do ministerio sem alguma modificação. Entretanto, a questão não foi ainda decidida, e depende o termo da crise da solução da mesma questão no conselho que deve reunir-se amanhã.

Alem destes factos, sabe-se tambem que a coroa, achando-se por esta occurrencia, com toda a probabilidade, na contingencia de precisar de intervir na dissenção do gabinete, e decidir-se por hum ou outro lado na aceitação das demissões, chamára ao paço, por duas vezes, huma distincta personagem, para a consultar a respeito deste grave objecto.

Daqui por diante nada ha de positivo que nos conste, pois que a determinação da crise depende, como ja dissemos, da deliberação que se tomar em conselho, isto he, da persistencia ou não persistencia dos ministros em suas opiniões; porém assegura-se que se tem adiantado passos para a organisação do novo gabinete, prevenindo o caso de que os cinco ministros insistão em sua opinião, e se lhes aceitem as suas demissões, decidindo-se a coroa pela opinião contraria. E accrescenta-se que o ministerio será neste caso organisado da seguinte maneira: o Snr. marquez de Paranaguá tomará a pasta do imperio, o Sr. Aureliano permanecerá na dos estrangeiros, o Sr. Paulino Joze Soares de Souza tomará a da justiça, e o Snr. Joze Clemente Pereira huma das outras, provavelmente a da guerra, que já teve a seu cargo no primeiro reinado. Falla-se tambem no Snr. Eustaquio para a repartição de marinha; e não se assignal-a por ora ministro para a pasta da fazenda.

A isto devemos ainda accrescentar que se presume que a crise termine pela dissolução do ministerio, porque consta que a incompatibilidade se tem tornado irremediavel; e afirma se que a coroa se decide pela opinião opposta á dos cinco ministros.

Ultimamente, tambem se assegura que, na hypothese da dissolução do novo gabinete com as pessoas indicadas, o Sr. Saturnino voltará para a presidencia do Rio Grande, e o Sr. conde do Rio Pardo irá tomar o cômando das armas da mesma provincia.

IDEM 22.

PROLONGAMENTO DA CRISE MINISTERIAL.

A crise ministerial, que parecia proxima ao seu termo, dependendo do resultado do conselho de ministros que hoje teve lugar, tomou o caracter de prolongamento e de maior complicação, em virtude de huma occorrencia imprevista.

Os Srs. Andradas e Limpo de Abréo pedirão effectivamente, e obtiverão as suas demissões; porém os Srs. Hollanda Cavalcanti e Francisco de Paula Cavalcanti, supposto, segundo consta, persistissem, com os tres mencionados ministros, na opinião que deo origem á crise, não se julgárão por esse facto constituidos na necessidade de os acompanhar na resolução de sahirem do ministerio, e declararão, segundo consta tambem, que continuarião a faser parte do gabinete, se S. M. o imperador não houvesse por bem o contrario.

Consta mais que o Snr. Aureliano, tendo declarado que sahiria tambem do ministerio, na hypothese de se demittirem os cinco ministros, julgou dever sobr'estar nessa resolução, visto permanecerem no gabinete os Srs. Cavalcantis, provavelmente porque esse facto veio destruir a collisão, tirando á questão ministerial o effeito da incompatibilidade, que só existia na alternativa das demissões dos membros que sustentavão ás duas opiniões.

Desta sorte, em vez da organisação de hum novo gabinete, he necessaria sómente huma simples modificação, pela entrada de tres novos membros; e consta que os Srs. Cavalcantis forão effectivamente hoje chamados ao paço para se tratar desse complemento do ministerio. Porém, sendo evidente que o Sr. Aureliano ha de tambem ser ouvido para essa medida, não se póde duvidar de que podem originar-se difficuldades para a concurrencia de opiniões sobre a escolha dos tres candidatos, e que por consequencia a crise póde ainda protrahir-se por novos accidentes, e ter huma solução mui diversa da que se apresenta.

Completar-se-ha com effeito o gabinete, persistindo os tres membros existentes, e concordando na escolha dos tres que faltão? Haverá pelo contrario discordancia inconciliavel na designação dos tres candidatos? Nesta ultima hypothese, permanecerá no ministerio algum ou alguns dos membros discordantes, ou organisar-se-ha hum gabinete completo de novo? Todas estas questões nascem muito natural e logicamente do estado presente da crise; e he por isso que dissemos que tomou hum caracter de maior prolongamento e complicação.

Poderiamos arriscar algum juizo mais ou menos justificavel sobre as probabilidades do resultado, mas não temos por conveniente anticipar a enunciação das nossas previsões a acontecimentos em que tem de intervir o poder irresponsavel e augusto da coroa. Além de que, não será difficil ao commum dos leitores o prever successos que entrão na filiação natural das causas e dos effeitos.

IDEM — 24.

Organisação do Gabinete.

Tendo os senhores Cavalcantis pedido tambem as suas demissões, passou-se á formação do novo gabinete, e póde-se asseverar que elle se acha organisado da seguinte maneira:

Marinha — O Sr. Marquez de Paranaguá.

Imperio — O Sr. Candido José de Araujo Vianna.

Justiça — O Sr. Paulino José Soares de Souza.

Estrangeiros — O Sr. Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho.

Guerra — O Sr. Josè Clemente Pereira.

Fazenda — O Sr. Miguel Calmon du Pin e Almeida.

NOTICIAS DIVERSAS E BOATOS.

Consta que fora reintegrado no lugar de policia o Sr. Dr. Eusebio de Queiroz Coutinho Matoso da Camara.

Assegura-se que o Sr. doutor João Antonio de Miranda fora reintegrado na presidencia do Pará.

Consta-nos que o Sr. Gabriel Getulio Monteiro de Mendonça pedira hoje a sua demissão de commandante do batalhão de artilharia da guarda nacional da corte, e igualmente a pedio o Sr. Miguel de Frias Vasconcellos, da inspectoria do arsenal de guerra.

IDEM — 25.

Consta-nos que hoje houve alguns despachos de promoções, condecorações e outras graças, sómente para os que tem feito serviços relevantes na guerra contra a rebellião do Rio Grande. Publicaremos a relação dos mesmos despachos logo que nos seja communicada.

Confirma-se a noticia, que já temos publicado, da nomeação do Sr. Saturnino de Souza e Oliveira para presidente da provincia do Rio Grande, e do Sr. conde do Rio Pardo para commandante das armas e do exercito na mesma provincia; e assegura-se que partirão com muita brevidade para aquelle destino, segundo se diz, nos ultimos dias deste mez ou, ao mais tardar; nos primeiros dias do mez de abril. Tambem se confirmaõ as outras noticias que temos publicado, de algumas reintegrações e demissões, depois da organisação do novo gabinete.

IDEM — 27.

O Sr. visconde de Baependy tomou hoje o exercicio das funcções de vice-presidente da provincia do Rio de Janeiro, por haver sido aceita a demissão do Sr. Souza França. Não consta por ora que esteja despachado novo presidente; mas continua-se a dizer que será o Sr. Rodrigues Torres.

Corre como certo que o gabinete de 25 de março terá por principio regulador de sua administração o excluir toda a politica reaccionaria. Não sabemos se este rumor assenta sobre deliberações do conselho de ministros, ou se he simplesmente huma inducção

logica do caracter e principio dos membros do ministerio.

Despachos feitos no dia 25 do corrente (março.)

Chefe de esquadra graduado. – O chefe de divisão John Pascue Grenfel.

Brigadeiro effectivo. – O brigadeiro graduado Filippe Nery de Oliveira.

Guarda-roupa honorario. – O coronel de legião Antonio Soares de Paiva.

Official do Cruzeiro, – O marechal Thomas José da Silva.

Cavalleiros do Cruzeiro. – O commandante superior da guarda nacional João da Silva Tavares; os coroneis de legião Antonio de Medeiros Costa, Manoel dos Santos Loureiro, Bibiano José Carneiro de Fontoura; o coronel de primeira linha Sallustiano Severino dos Reis; os tenentes coroneis de primeira linha Manoel Marques de Souza, João Frederico Caldwel, Lopo de Almeida Henriques, Francisco Antonio Bitancourt, Francisco José Damasceno Rosado, Francisco de Arruda Camara; o capitão de fragata Guilherme Parker; os majores de primeira linha Antonio Fernandes Padilha, Polidoro da Fonceca Quintanilha, Joaquim Procopio Pinto Chichorro, Antonio Maria de Souza; os primeiros tenentes da armada Fernando José Possolo, Manoel Maria de Bulhões Ribeiro, Joaquim Raymundo de Lamare, Francisco Candido de Castro Menezes', Manoel Joaquim Correa dos Santos, José Ricardo Coelho de Abreo, Rodrigo Antonio de Lamare, Manoel Joaquim de Souza Junqueira; o primeiro tenente de artilheria da marinha Daniel José Tompson.

Commendadores de Aviz. – Os brigadeiros F. ppe Nery de Oliveira, José Maria de Gama Lobo; o coronel de primeira linha Luiz Manoel de Jezus; o tenente coronel de primeira linha João Nepomuceno.

Cavalleiros da Ordem de Christo. – Os tenentes coroneis da guarda nacional Francisco Pedro de Abreo, Vidal José do Pillar, José Joaquim de Andrade Neves, João Propicio Mena Barreto; majores da mesma José Ignacio da Silva Ourives, Manoel Adolfo Charão, Marianno Martins, Rodrigo Antonio da Silva; os doutores juizes de direito Manoel Paranhos da Silva Velloso, Manoel José de Freitas Travassos Junior.

MINAS GERAES.

As folhas desta provincia chegaõ até 13 de Março p. p. Nellas nada encontramos de interessante.

Noticias Estrangeiras.

FRANÇA.

Paris 8 de Fevereiro. –– O Nacional de Pariz, transcrevemos alguns extractos dos jornaes allemães, sobre os armamento daquelles estados; assim como sobre as relações entre a França e a Inglaterra, diz o seguinte:

"O Courier françaes annuncia esta manhã, que a Inglaterra não medita nada menos do que uma guerra europea contra a França. Lord Palmerston, diz o dito jornal, negocia actualmente com as cortes de S. Petersburgo, Vienna, e Berlim, com o fim de fazer assignar uma nota collectiva pela qual se nos intimaria a ordem de reduzir immediamente as nossas forças de terra, e mar, declarando-nos que as quatro potencias, no caso de recusa, tem tomado de accordo as medidas necessarias para reprimir todo o acto de aggressão da nossa parte, e até mesmo, para o previnir.

Os armamentos que se continuam na Inglaterra, assim como na Allemanha dão a esta noticia toda a probabilidade. A actividade que reina ha seis mezes nos portos militares da Grã-Bretanha, não tem diminuido; todos os dias novos navios de guerra aparelham, ou se fazem ao mar; recrutam-se por toda a parte marinheiros, e augmenta-se consideravelmente o numero dos soldados de marinha. Quanto aos estados do Norte da Europa, elles não fazem mais preparativos; porque os seus contingentes armados estão completos, e alguns dias bastariam para reunir e pôr em ordem todas as forças disponiveis.

Hontem a Gazette de Brighton nos iniciava sobre os movimentos desusados da bahia de Portsmouth; hoje lemos ainda nos jornaes allemães o seguinte:

" Vienna 28 de Janeiro. –– O nosso exercito está organisado de tal maneira, que bastaria uma ordem do imperador para pôr em disponabilidade 300,000 homens, em muito pouco tempo. As companhias de infanteria são de 220 homens nos quadros, mas ha só realmente 180. O resto formaria uma reserva consideravel. A artilheria está em relação com o effectivo do exercito, pois ha 600 peças, e obuzes.

(Mercure de Souabe.)

Pariz, 8 de Fevereiro. –– Trasladação do feretro de Napoleão para a capella competente –– Hontem assistiram á ceremonia religiosa da trasladação do feretro de Napoleão, para a capella de S. Jeronymo, na igreja dos invalidos; o marechal Moncey; o general Petit, o commandante dos invalidos, o seu estado maior, a sessão de officiaes, e as treze de tropa; assim como o General Gourgaud, las Casas, filho, e outros individuos que compozeram a commissão de Santa Helena.

A trasladação fez por um plano inclinado construido rapidamente, e que ia terminar no logar donde devia ficar o feretro. Este estava adornado da mesma maneira que no dia 15 de Dezembro, tendo além disso á cabeceira uma coroa imperial de ouro, e aos pés uma espada e o chapéo destinctivo do Imperador.

O feretro ficou collocado n'um tumulo de 6 pés, em quanto se não forra de marmore. Por traz da cabeceira estão 48 bandeiras ganhadas ao inimigo, formando um trofeo, que tem no centro uma enorme aguia de ouro, e uma grande cruz de prata. Nos angulos da capella estão outras bandeiras, e escudos, com os nomes das batalhas de Marengo, Austerlitz, Wagram, e Jena. Nos interlocumnios ha lustres para illuminar a capella, e á entrada uma grande alampada. O general Moncey, ordenou que uma guarda de invalidos condecorados, custodiasse todos os dias a capella

Para fechar a capella, poz-se á entrada uma grade, a fim de que os curiosos possam gozar da perspectiva daquelles restos gloriosos.

Tanto a armação da capella, como o panno que cobre o caixão são de velludo preto, e carmesim, bordados, e agaloados de ouro. (Temps.)

(Do Nacional de Lisboa de 26 de Fevereiro)

Idem 10 de Fevereiro. –– Symptomas de rompimento entre a Inglaterra, e os Estados Unidos –– Os fundos publico inglezas tem soffrido uma grande depreciação, por causa das noticias vindas dos Estados-Unidos pelo paquete Cambridge.

Dous factos ameaçam destruir o estado de paz que desde 1815, subsiste entre as duas nações; o ter-se mettido em processo um inglez acusado de ter incendiado um navio americano, por occasião da ultima revolta do Canadá; e a tomada de posse de um corpo de tropas britanicas de um dos pontos do territorio que se disputa sobre as margens de São Lourenço, dão motivo á desintelligencia. Eis o que dizem dous jornaes Inglezes, sobre este assumpto.

O Morning Post diz assim: "Uma acalorada discussão, e até se pode dizer ameaçadora, se suscitou entre Mr. Fox ministro inglez residente em Washington, e o ministro dos negocios estrangeiros dos Estados-Unidos com motivo da prisão de um subdito inglez M. M'Leod, e sua formação de processo. M. M'Leod é acusode de pirataria, e de morte, sendo um dos homens, que tem destruido a Carolina, barco de vapor americano nos limites da jurisdicção dos Estados-Unidos, e durante a impressão do Canadá. O argumento de M. Forsyth nos parece tão absurdo como a linguagem de alguns dos membros do congresso, foi vivo e arrogante por occasiaõ das discussões que este negocio tem dado logar no congresso.

Falla-se de enforcarem M. M'Leod; mas não o farão. A idéa de que isto seria um assassino, não os abrandaria; porém elles sabem que isto seria um acto brutal, e perigoso. A Carolina foi empregada em auxiliar os Canadianos rebeldes. Espiaram-na muito bem na sua retirada, e ella foi destruida em logar competente. Mr. Forzyth diz que o negocio de M. M'Leod está sob as attribuições do governo da Nova-Yorck, e não do governo federal.

"Eis um arrasoado indigno de um homem de estado. Que temos a tractar com o estado da Nova-Yorck? Não temos nem relações de amisade num de hostilidade com esse estado, mas sim com os Estados-Unidos que respondem a Inglaterra por toda a injustiça commettida contra um subdito inglez, por qualquer authoridade da união. Uma grande injustiça tem ja sido commettida por uma authoridade publica dos Estados-Unidos, detendo arbitrariamente um subdito britannico por ter feito um acto de lealdade para com o seu soberano. Vemos com prazer que, quinta feira proxima, Lord Stanley, deve dirigir interpellaçõas com este motivo a Lord Palmerston. . .

O Morning-Chronicle diz o seguinte sobre o mesmo motivo.

"Sabemos que o governador general do Canadá declarou da maneira mais formal, que não retirará nenhuma parte das tropas que ultimamente enviou ao territorio de Madagaska, e que olha Sir John Harvey como tendo feito um acto de politica inutil fazendo saber ao governo do Maine, que um destacamento de tropas inglezas tinha alli tomado posição. O governador deve ter recebido instrucções positivas do governo imperial para occupar este territorio, elle deve ter obrado segundo o relatorio de Mr. Fetherstonhag, e Mudge, sem isto não lhe seria permittido uma demonstração tão grave."

Vio-se pela relação da sessão da camara dos Communs de 5 de Fevereiro, que hontem analysámos, que Lord Stanley tinha annunciado para o dia 8, as interpellações com motivo de ter sido posto em processo M. Mac Leod. Provavelmente recebemos á manhã a relação de debate empenhado por esta occasião.

AUSTRIA.

Preparativos militares.

Vienna. –– Os preparativos militares continuam aqui com muito actividade, occupando-se particularmente o governo em augmentar e completar o material de artilharia: ultimamente se fabricaram 500,000 mil mechas.

A gazeta militar contém um artigo mui interessante sobre as manobras militares do oitavo corpo do exercito da confederação Germanica, no qual se fazem grandes elogios as tropas que o compõe, e em particular da cavallaria de Wurtemberg e da Infanteria de Baden.

Segundo escrevem das fronteiras de Polonia carece de fundamento o rumor que se havia espalhado de que as tres potencias Russia, Austria e Prussia, debaixo de cujo protectorado se acha a cidade de Cracovia tinham tenção de retirar as tropas que tem alli de guarnição.

Estas tropas não excedem actualmente a mais que uns 1500 homens com meia bateria de artilheria, e não se retirarão até que se tenha organisado a milicia, e que já não seja necessaria a presença de tropas estrangeiras para manter a ordem e a tranquillade.

E' certo sem embargo que no caso de necessidade a guarnição de Cracovia póde renovar-se com promptidão pela de Podgurzkc.

Escrevem de Frankfort que os esforços da diplomacia para excitar a França a sahir da sua posição isolada, e a cooperar sinseramente e com actividade á conservação da paz não tem produzido nenhum resultado favoravel. A primavera está proxima, e nos achamos ainda com todas as questões no ar, e o mais que podemos esperar para então é a paz armada.

Porem esta, como já disse, é uma guerra disfarçada, e não pode deixar muito tempo a paz ou a guerra verdadeira devem decidir-se muito breve. A commissão militar da dieta Germanica segue trabalhando com a maior actividade.

De Hamburgo dizem em data de 31 de Janeiro que se está completando alli a toda a pressa o contigente federal. Em uma palavra, todas as noticias que se recebem dos differentes estados da Alemanha convem em que no caso em que a França prosiga em seos armamentos na primavera proxima, se concentrará um importante corpo de exercito allemão nas margens do Rheno para se preparar para todo o evento.

(Idem de 27 de Fevereiro.)

Correspondencia.

Srs, Redactores.

Como o genio do mal não satisfeito com apunhalar o phisico do Snr. Marcelino Joze Lopes, resolvesse, usando de uma das suas faculdades – a calumnia – apunhalar tambem sua moral e costumes, resultando d'aqui que pessoas que d'elles não tiverem o preciso conhecimento possão á seu respeito formar desfavoraveis juisos, justo he que em obzequio á verdade, nos demos á pequena tarefa de dar áquellas pessoas uma pequena, porem exacta, ideia do Sr. Marcelino Joze Lopes, que com quanto elle defeitos tenha, porque em fim he homem, todavia ninguem que de perto o conhecer, podera de boa fé negar, que elle é Cidadão honrado; amante e arrimo de sua idoza Mãi; trabalhador; de muito boa fé em todos os seus negocios, e pequenos tractos; respeitador das familias, e geralmente das Leis, qualidades de que, em verdade, nem todos podemos alardear sem incorrer-mos no risco de sermos completamente desmentidos pela oppinião publica, em regra hoje pouco respeitada.

Temos concluido o fim á que nos propozemos, que como já dissemos, não he certamente bajular ao Snr. Marcelino Joze Lopes, de quem somos inteiramente independentes.

Seu assignante S . . . .

CURSO D'INSTRUCÇAO' RELIGIOSA; GRATUITO, professado no COLLEGIO PERNAMBUCANO, TODOS OS DOMINGOS E DIAS SANTOS, por José Maria Pereira da Silva e Souza, Conego da Santa Igreja Metropolitana de Braga, Bacharel formado em Direito Canonico pela Universidade de Coimbra.

O Director do Collegio Pernambucano tendo instituido este Curso para dar aos alumnos internos e externos do Collegio a instrucção que necessitam na Doutrina Christãa, e em todas as verdades da Religião Catholica, convida a todos os chefes de familia dos tres bairros do Recife a se aproveitarem do zélo apostólico do respectivo Professor, enviando ahi seos filhos menores todos os Domingos e Dias Santos do anno, em cujos dias serão admittidos á Instrucção Religiosa todos aquelles meninos que a capacidade do edificio poder comportar.

A catechése começa ás 8 horas da manhã, e acaba ás 10.

Avisos Diversos.

☞ A pessoa que lhe cahio no rio Capibaribe, um panacú com uma gamella de pés, bacia de rosto, e varias roupas: procure na venda, que fica immediata a olaria, de Joze Joaquim Bezerra, na passagem da Magdalena, lado do sul, que dando os signaes, lhe será entregue.

☞ A pessoa que annunciou querer comprar uma balança ordinaria para pesar capim dirija-se atraz do Theatro, armazem de taboas de pinho.

–– Quem precisar de 100U a 500U reis a juros com penhores ou firmas que agradem; nesta Typ. se dirá quem os dá.

–– Quem quiser comprar uvas muscatel muito doces, dirija-se ao viveiro do Muniz nas Cinco-pontes (vende-se em libras e em arrobas.)

–– Quem quiser comprar um creoulo de bonita figura, bom carniceiro, sem achaque, dirija-se a rua de Hortas D. 56, que achará com quem tratar.

–– O homem solteiro que annunciou no Diario de 24 do corrente querer um sotão ou quarto, querendo metade de uma caza grande, procure na rua do Caldeireiro passando a venda que tem lampião, na segunda casa que se dirá.

–– No dia Domingo, 25 do corrente, estando um moleque na praia, diz, vira outro lançar fora lixo, e por acaso revolvendo-o achou uma sedula; a pessoa que for seu dono, dirija-se a rua do Livramento D. 7, q' dando os signaes certos lhe será entregue.

–– Precisa-se de um homem que saiba fabricar polvora com perfeição para ir ao Certão, offerecendo-se interesse; quem esse negocio quiser, annuncie sua morada.

☞ Alluga-se hum armasem com duas portas de frente com sessenta palmos de fundo e vinte seis de largura na rua do Colegio em frente do Caes; os pretendentes dirijão-se a rua do Crespo, loja de Joaquim Viegas.

☞ Alluga-se uma casa grande no Afogado, na rua do Quiabo, envidraçada com um meio citio, amurado e bem plantado; quem a pretender dirija-se ao Atterro da Boavista D. 50.

–– Precisa-se de uma Senhora sem familia, de meia idade, preferindo-se portugueza, ou mesmo nacional para ensinar no Mato as primeiras Letras, e costuras: quem estiver nestas circunstancias, dirija-se ao prensario Joaquim José Ferreira para o ajuste.

☞ C Snr. M. J. P., ou quem suas vezes fizer, queira quanto antes ir pagar um mez do aluguel da casa aonde morou no logar dos Coelhos da boa vista; pois bastante tempo se tem esperado, e lembre-se da franqueza que se uzou com sua pessoa, em não se exegir fiador.

☞ Domingos José de Lima tendo ja avisado as pessoas, que em seu poder tem pinhores, para que os vão desempenhar, até o presente não o tem feito, e para que senão chamem a ignorancia faz este annuncio, para que no praso de 3 dias contados desta dacta os vão remir, do contrario os venderá para seu embolço.

☞ Aluga-se um sotão de uma casa terrea com uma alcova, um quarto grande, dous ditos pequenos para despejo, cozinha fora, corredor independente, e com um pequeno quintal; a fallar no pateo da S. Cruz da boa vista na venda que faz quina para rua velha.

☞ Offerece-se para ama de casa de homem solteiro, uma parda moça, que sabe com perfeição engommar, coser, e todo o arranjo de uma casa: quem precisar dirija-se a soledade indo pela trempe lado direito, antes de chegar a Igreja, n. 17.

☞ Quem tiver um quarto, ou sotão para alugar no bairro de S. Antonio, annuncie, exige-se casa capaz.

☞ Precisa se de um caixeiro deligente para tomar conta de uma venda por balanco, da-se-lhe bom ordenado; quem estiver nestas circunstancis annuncie.

☞ A actual Mesa da Irmandade de S. Rita de Cassia, faz sciente a todos os Irmãos da mesma Irmandade, que Domingo 2 de Maio ha Mesa Geral para elleição da nova mesa, que ha de suceder a mesma.

☞ Desappareceo na noite do dia 26 do corrente do atterro das 5 pontas defronte dos Coelhos, uma canoa aberta de carreira, ja uzada, com corrente de ferro, e cadeado, roga-se a quem della souber o favor de partecipar na fabrica de tabaco do mesmo atterro ou na camboa do Carmo no estanque, que será recompensado.

☞ Precisa-se de um feitor, que trabalhe, entenda de horta e vaccas, para um sitio na Magdalena; na rua de agoas verdes sobrado D. 10.

☞ Aluga-se uma casa terrea na rua da praia D. 18, situada em bom lugar para armazem de carne secca; quem a pretender dirija-se a rua da Ordem Terceira de S. Francisco casa n. 245.

☞ O Secretario actual da Ordem Terceira do Carmo do Recife, avisa a todas as pessoas que devem, e tem de pagar foro dos terrenos que querem possuir, e casas foreiras nos terrenos que pertencem a mesma Ordem, hajão de pagar ao Sr. João da Silva Loureiro, actual Thesoureiro, que está authorisado para a dita cobrança, na rua de Hortas n. 55.

☞ Aluga-se um piano; quem tiver annuncie.

☞ Roga-se a pessoa, que tiver um bilhete da quantia de 49,450, dado pelo Snr. Manoel João do Forno da Cal, a vencer em 14 de Maio, passado por Francisco Antonio de Carvalho Siqueira, o queira apresentar a fim de ser pago sem demora.

☞ Traspassão-se as lojas da casa de sobrado na rua direita D. 58, com armação, aonde tem uma fabrica de chapeos, e isso com permissão da proprietaria da mesma casa, com tanto que seja a pessoa que dê garantia a os alugueis que se forem vencendo; a tratar na mesma loja.

☞ A pessoa, que tiver umas cartas vindas do Porto, da freguesia de S. João de Guidoens, para Manoel Francisco de Souza, ou Manoel Panasco de Souza Brito; queira fazer o favor de as entregar na praça da Boa vista D. 7.

☞ Aluga-se um grande sitio na passagem da Magdalena, com boa casa de vivenda, estribaria, casa para pretos, baixa para capim, viveiro e bastantes arvoredos; trata-se com Delfino Gonsalves Pereira Lima, na rua nova D. 22 no segundo andar.

☞ A pessoa, que annunciou querer um conto de réis a juros, com hypotheca em uma casa, dirija-se a rua das Cruzes D. 4.

☞ No dia 26 do corrente da casa do Tenente Coronel Costa, furtarão um botão de ouro de punho, com a firma de Costa; roga-se a quem for offerecido de o tomar, e levar a dita casa na rua do Collegio D. 5, que pagará ao portador o dinheiro do valor do botão.

☞ Offerece-se uma parda capaz para ama de casa de um homem solteiro, a qual dá fiança a sua conducta; por detraz da Matriz ao entrar no beco da rua nova na loja do primeiro sobrado.

☞ Aluga-se uma grande sala com um quarto, muito claro, com bella vista para o mar, pode servir para escriptorio ou para um homem solteiro; quem pretender dirija-se a rua da Cruz D. 1, segundo andar junto ao arco do Bom Jesus.

☞ Roga-se ao Sr., que tirou cartas no C. do nome nome José dos Santos, vindas de Lisboa ou Porto, de as mandar entregar em casa dos Srs. L. G. Ferreira & Mansfield na rua da Cadeia do Recife, ou annuncie.

Avisos Maritimos.

PARA O MARANHAO' sahe em poucos dias o Brigue Escuna S. José; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a Delfino Gonsalves Pereira Lima, na rua nova D. 22, ou a Firmino José Felis da Roza.

PARA O ARACATY sahe impreterivelmente até 4 de Maio, o Hiate Flor da Larangeira, forrado de cobre e de primeira marcha, ja está carregado, e tem mais de meia carga prompta; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a rua da cadeia do Recife loja n. 17.

PARA LISBOA o Brigue Portuguez Affricano, no dia 8 do proximo mez de Maio; quem quiser carregar, ou ir de passagem falle com o Capitão na praça, ou com seu consignatario Thomaz de Aquino Fonseca.

PARA O RIO DE JANEIRO sahe com toda brevidade o Patacho Nacional Bella Carlota; quem no mesmo quiser carregar, ou ir de passagem, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, atraz da Igreja do Corpo Santo.

Leilão

☞ Que fazem James Cockshott & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de um grande sortimento de ferragens da mais superior qualidade, e de outros objectos proprios de lojas de ferragens e miudezas, quinta feira 29 do corrente as 10 horas da manhã no seu armazem defronte do trapiche novo.

☞ Que faz João Donnelly em casa de sua residencia em fora de portas na rua de S. Amaro nova, de uma mobilia de casa e uns quadros muito elegantes e mais uma cama de ferro grande e outra pequena de latão, e outras varias cousas, uma banca de carpina e mais objectos pertencentes ao mesmo, uma canoa grande que pega 800 tijolos; terça feira 4 de Maio as 10 horas da manhã

☞ Que fazem Crabtree Heyworth & C., por intervenção do Corretor Oliveira, de uma porção de algodão da India, desembarcado de bordo da Barca Ingleza Helen, arribada a este Porto com agoa aberta na sua actual viagem de Bombaim a Liverpool, sexta feira 30 do corrente as 10 horas da manhã; adverte-se porem que dito algodão só se venderá por baldeação, a qual se effectuará de dentro da alfandega, onde se acha armazenado, e o Leilão se fará fora della.

☞ Que fazem Crabtree Heyworth & C., por intervenção do Corretor Oliveira, de varias fazendas avariadas, e outras limpas, em continuação do annunciado, que não teve exito, em consequencia da chuva; terça feira 4 de Maio as 10 horas da manhã, no seu armazem da rua da Cruz.

☞ Que fazem Russell Mellors & C., de umas poucas de caixas de fazendas inglezas, para fechar uma conta, terça feira 4 de Maio as 10 horas da manhã, no seu armazem da rua da cadeia velha n. 18.

Compras

☞ Habitos de Christo para casaca, ou pendentes para beca, ainda que estejão uzados, e fita encarnada para os mesmos; atraz dos Martirios sobradinho D. 2 ou annuncie.

☞ Uma negrinha de idade de 12 annos, e uma escrava fateira; na rua de agoas verdes D. 38.

☞ Um escravo que tenha principios de carpina, ou marcineiro, ou troca-se por outro escravo; quem tiver annuncie.

Vendas

☞ Farinha de mandioca por preco commodo, arroz com casca, e sola; a bordo do Hiate Grão Cruz fundiado defronte do trapiche do algodão.

☞ Manná em caixa de 16 libras, e fio para çapateiro em novello de uma quarta, essencia de aniz em garrafas por preço commodo, a dinheiro ou a praso; na rua da moeda D. 141.

☞ Um escravo de nação de bonita figura, de idade de 20 annos, mestre serrador, um moleque de idade de 13 annos, por precisão; na rua de agoas verdes venda que foi do Zacarias.

☞ Um bonito moleque; na praca da boa vista D. 21.

☞ Uma venda muito bem afreguesada, e vende para terra, a qual se vende a dinheiro ou a praso com boas firmas, sita na rua do Codorniz n. 3, na quina que volta para a a rua do Amorim, lado esquerdo, como quem quer ir para o forte do mattos; a tratar na mesma.

☞ Vinho de Bordeaux branco e tinto de boa qualidade, e de champagnhe da marca Joly; na rua da Cruz D. 60.

☞ Um sitio com chãos proprios e bastante grande em Bebiribe de baixo, com caza, e muitos arvoredos de fructo, muito bom terreno para plantação, não só pela boa qualidade, como pelo muito tempo que está em descanço; nesta Typographia se dirá quem vende.

☞ Uma morada de casa terrea, sita na rua dos Martirios D. 9 com 3 portas defrente, duas salas, 3 quartos, sotão, e uma meia agoa no fundo do quintal, que bota para rua do caldereiro, rende 18 000 por mes; a tratar no atterro da boa vista na botica do Snr. Moreira.

☞ Panno de linho enfestado finos, tremoias de linho de todas as larguras, proprias para babados de lençóes e toalhas, lenços de seda para gravatas, meias de linho curtas, linhas de bordar, coifas de filó de linho para senhora, chapeos de sol de seda, botões de retroz para casacas, e uma coleção de quadros mui ricos tudo por preço commodo; na rua do Fagundes D. 5.

☞ Uma molata com dous filhos, sendo um de 4 annos, e outro de 3 para 4 annos, a molata tem habelidades, e muito capaz para o serviço de uma familia, dous moleques de bom tamanho, uma negra, e uma moleca; em casa de Antonio da Silva Gusmão, na rua do Queimado.

☞ Uma escrava de nação, de bonita figura, he quitandeira, e lava de sabão; na rua do Fagundes D. 18.

☞ Um escravo de bonita figura, optimo para qualquer serviço, e entende de cozinha, e tem principios de canceiro, uma escrava de nação, optima quitandeira; na rua direita D. 17 loja de couros.

☞ Uma venda com poucos fundos, na soledado estrada que segue para o manguinho, antes de chegar a tenda de ferreiro, e tem bons commodos para familia: a tratar na mesma.

☞ Uma preta por precisão, boa lavadeira, cozinheira, e quitandeira que dá 400 rs. por dia; quem quiser annuncie.

☞ Uma preta de nação angola, de idade de 30 annos, cozinha, engomma, e faz todo o mais serviço de uma casa; na loja de cabos defronte do Corpo Santo, D 5.

☞ Um preto bucal, bonita figura, de 20 a 22 annos de idade, bom soccador de assucar, e apto para todo o serviço; adverte-se que se vende por seu Sr. ter de retirar-se para a Europa, a tratar de sua saude; quem o pretender, dirija-se a rua do Vigario, n. 31, primeiro andar.

☞ Uma loja de couros com algumas miudezas, com o fundo de 300,000; na rua direita D. 5; a tratar na rua do Aragão D. 37.

☞ Uma escrava moça, sem vicio, sabe cozinhar, engommar, e coser, ao comprador se dirá o motivo; na Camboa do Carmo D. 8.

☞ Farinha de mandioca em sacas chegada recentemente do Rio de Janeiro; no armazem de Antonio Francisco dos Santos Braga, na rua da moeda n. 141.

☞ Bichas pretas grandes mui boas, chegadas ultimamente de Hamburgo, por preço commodo a vista do que os mais vendem; no pateo do Carmo venda de Narciso José da Costa.

☞ Oitenta toneladas de pedra vinda do Porto no Brigue Maria Feliz, os pretendentes se poderão entender com o Capitão do mesmo Antonio Luiz Gomes, ou com o consignatario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro na rua da cadeia do Recife.

☞ Sal do Assú, a bordo do Brigue Escuna Aracaty, fundiado defronte do caes do trapiche novo; a tratar com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

☞ Um pianno de boas vozes; nas 5 pontas, passando o becco do marisco, 1. sobrado, lado direito.

☞ Uma porção de taboas de amarello de assualho, e costadinho por preço commodo, e um terreno com 67 palmos de frente e para mais de 200 ditos de fundo, por detraz do convento do Carmo, atterrado e prompto para se edificar, e como muro no fundo; a tratar na rua nova D. 29.

☞ Uma porção de sacos vasios por preço commodo; no atterro da boa vista na fabrica de farinha.

☞ Um mastro de pinho proprio para qualquer patacho, ou brigue escuna, e outro pão de pinho para um gurupé, tudo por preço commodo; na rua da Cruz n. 46.

☞ Um preto de idade de 26 annos, de bonita figura, optimo para qualquer serviço, e uma escrava de idade de 21 annos, boa lavadeira, e cose sofrivelmente; na rua da cadeia do bairro de S. Antonio casa de 3 andares que tem por baixo fabrica de chapeos.

☞ Uma casa meia agoa sita na travessa do pocinho da panella, por 400,000; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

☞ Um escravo moço, bom official de carpinteiro, 3 ditos optimos para todo o trabalho, e um he bom cozinheiro, dous molatos de idade de 18 annos, um d'elles he bom pagem e bolieiro, 3 moleques de idade de 12 a 16 annos, 3 pretas com boas habelidades, e um molato official de çapateiro; na rua de Agoas verdes casa terrea D. 37.

Escravos Fugidos

☞ Roga-se as authoridades policiaes, e capiteãs de campo, pessoas particulares, que aprehendão por onde for vista a preta de nome Maria, de idade de 40 annos, alta, magra, dentes abertos, ladina, como creoula, levou vestido de chita cor de ganna com flores encarnadas, com babados largos, foi escrava de Felippa moradora no Totó onde he casada com o preto José cassange, e tem um filho de nome Vicente em casa de João Paulo Ferreira a diante do Giquiá; quem a pegar leve a rua larga do Rozario casa de Francisco Antonio de Carvalho Siqueira, que recompensará, e protesta haver dias de serviço, percas e danos de qualquer pessoa que a tiver encapada maliciosamente.

☞ No dia 26 do corrente pelas 6 horas da tarde, desappareceo do logar da Estancia, um molatinho escravo de José Antonio Pereira Ibiapina, com os signaes seguintes; tem a estatura que representa a idade de 13 annos, he gago, e tem principios de officio de pedreiro, desappareceo com calças de estopa, camisa de chitta, e chapeo de palha um pouco uzado; quem o pegar leve a seo Sr. na rua das Cruzes, D. 6, ou na Estancia que será recompensado.

Movimento do Porto

CONTINUAÇAO' DAS ENTRADAS DO DIA 27.

LIVERPOOL; 49 dias, Barca Ingleza Priscilla, de 118 tonel., Cap. John Taylor, equip. 14, carga fazendas; a B. Lasserre & Companhia.

SAHIDO NO MESMO DIA

NANTUCKED; Galera Americana Howard, Cap. William Worth, carga a mesma que trouxe.

POST-SCRIPTUM.

Quando finalisavamos a compaginação deste Diario, recebemos pelo vapor Pernambucana folhas da Corte, que alcanção ate 16 do corrente mez, que nos confirmão tudo quanto havemos publicado; e alem disto, que está definitivamente marcado o dia 25 de Maio proximo futuro para a coroação e sagração de S. M. o Imperador Em um dos numeros do Despertador lemos o seguinte:

Corre que forão nomeados: o doutor João Antonio de Miranda, presidente do Maranhão; o doutor Pedro Rodrigues Fernandes Chaves, presidente da Paraiba do Norte; o brigadeiro (ou coronel) Jose Joaquim Coelho, presidente do Ceará; o Snr. João Lins Vieira Cançanção do Sinimbu', presidente de Sergipe; e o dezembargador Manoel Machado Nunes, presidente de Minas Geraes.

O Sr. Saturtino de Souza e Oliveira, presidente do Rio Grande do Sul, e o Sr. conde do Rio Pardo, commandante das armas e do exercito da mesma provincia, embarcarão hoje depois de meio dia, na barca de vapor Campista, para o seu destino, como haviamos, ha dias, annunciado.

O mais, que achamos de interesse publicaremos no proximo numero.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1841.